Alfentanilo

Introdução

O cloridrato de alfentanilo é um opióide de acção curta para dor moderada a intensa que pode ser usada por via EV ou SC. É quimicamente semelhante ao fentanilo. É um opióide sintético agonista dos receptores µ. Pode ser usado na analgesia intraoperatória, na analgesia provocada por procedimentos dolorosos e como alternativa no controlo da dor em cuidados, sobretudo nos doentes com insuficiência renal.

Farmacologia

O início da analgesia por via EV ocorre aos 55,7 segundos (15 a 120) e a analgesia máxima ocorre depois de 1 minuto. A duração da acção analgésica é curta e menor do que a da depressão respiratória.

Tem um pequeno volume de distribuição nos tecidos, é pouco lipossolúvel e liga-se fortemente às proteínas plasmáticas, sobretudo à α-1 glicoproteína ácida. É metabolizado no fígado pela isoenzima CYP3A4 e só menos de 1% é excretado inalterado na urina. É metabolizada por N e O-desalquilação e 70% a 80% dos metabolitos são excretados na urina [1]. A semi-vida de distribuição sequencial é de 1 a 14 minutos e a semi-vida de eliminação terminal é de 50 a 150 minutos. Os metabolitos são considerados inactivos [2], porque não têm actividade nos receptores opióides, mas podem ter outras acções fisiológicas ainda não identificadas.

Na insuficiência hepática há uma redução da sua depuração pelo que o seu efeito é mais pronunciado e prolongado. Na insuficiência renal a sua depuração está também um pouco diminuída podendo resultar num aumento do efeito clínico. A depuração do alfentanilo está também reduzida no hipotireoidismo e na obesidade [1]. No entanto, uma das indicações do alfentanilo em cuidados paliativos é o seu uso nos doentes com insuficiência renal, embora a

evidência para o seu uso nesta situação se limite a relatos retropectivos de analgesia adequada e melhoria dos sintomas em doentes com insuficiência renal e a fazer outros opióides [2,3].

Há alguma controvérsia sobre se a tolerância aos efeitos analgésicos do alfentanilo ocorrem mais rapidamente do que com outros opióides, embora em cuidados paliativos isso não tenha sido demonstrado [2].

Efeitos indesejáveis

São os dos opióides em geral (ver efeitos indesejáveis dos opióides neste blog). Em doses usadas em anestesia produz consistentemente rigidez muscular esquelética, particularmente dos músculos do tronco. Essa rigidez ocorre mais precocemente do que com outros opióides.

Interacções

O alfentanilo pode potenciar os efeitos depressores respiratórios e cardiovasculares de fármacos como barbitúricos, benzodiazepinas, fenotiazinas e outros hipnóticos.

Não deve ser administrado dentro de duas semanas após a suspensão de um inibidor na monoamina oxídase.

O alfentanilo é metabolizado pela isoenzima CYP3A4 pelo que os inibidores desta enzima como o fluconazole, cetoconazol, itraconazole, ritonavir, voriconazole, eritromicina, claritromicina, diltiazem e cimetidina podem prolongar o seu efeito [1]. A rifampicina reduz a concentração do alfentanilo.

Uso do alfentanilo

Devido à sua curta duração de acção tem como indicação a dor irruptiva e o controla da dor em procedimentos dolorosos. Na dor crónica não se pode usar em bolus intermitentes, mas deve ser

usado em infusão contínua. É um opióide particularmente útil em doentes com dor crónica e insuficiência renal.

O alfentanilo é cerca de 10 a 15 vezes mais potente do que a morfina. No Serviço de Cuidados Paliativos do IPO – Porto usamos o factor de conversão 10, isto é, 10 mg de morfina equivalem a 1 mg de alfentanilo.

Referências

- Jansen. Rapifen® injection: product information.
 https://www.janssen.com/australia/sites/www_janssen_com_australia/files/prod_files/live/rapif
 en_pi.pdf (acedido em 07/07/2019).
- King S, Forbes K, Hanks GW, Ferro CJ, Chambers EJ. A systematic review of the use of opioid medication for those with moderate to severe cancer pain and renal impairment: A European Palliative Care Research Collaborative opioid guidelines project. Palliat Med 2011;25:525–552.
- 3. Kirkham S and Pugh R. Opioid analgesia in uraemic patients. Lancet 1995; 345: 1185.